



H0740

UM ESTUDO DE CORPUS PARA A CARACTERIZAÇÃO DO USO DO PRONOME “ELES” EM CASOS DE ANÁFORA CONCEITUAL

Beatriz de Oliveira Salgado (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Edson Françaço (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Consideramos anáfora conceitual os casos em que o pronome plural *eles* retoma uma expressão de desinência singular, de acordo com Gernsbacher (1991), e buscamos investigá-las em seus contextos de ocorrência real. Para isso, foi realizado um trabalho de levantamento de *corpus* em que buscamos o pronome “eles” em setenta e oito entrevistas do projeto NURC e no conteúdo de 30 dias do jornal Folha de S. Paulo. Utilizamos como ferramenta principal para essa busca o software *Wordsmith* para depois classificarmos as ocorrências desse pronome, elaborando testes semânticos para distinguir casos de anáforas conceituais de casos de indeterminação ou anáforas correferenciais. Em seguida, classificamos os nomes de grupo segundo Joosten (2010), de acordo com a saliência dos membros de cada nome de grupo, além de atentarmos para a presença de termos como quantificadores ou determinantes que possam licenciar uma leitura mais coletiva ou mais distributiva do pronome. Um dos maiores impactos dessa pesquisa será a contribuição para os estudos recentes no campo, como o de Godoy (2010), e também a elaboração de experimentos com outras pesquisas, em que poderá ser mais bem controlado o contexto das anáforas conceituais no português brasileiro, agora com base em ocorrências reais.

Resolução pronominal - Anáfora conceitual - Análise de corpus